



GALHA DE *PROCECIDOCCHARES* SP. HENDEL (DIPTERA: TEPHRITIDAE) EM *BACCHARIS* (ASTERACEAE) NA REGIÃO DE CABO FRIO, RIO DE JANEIRO, BRASIL.

Juliana Morgado Fernandes

jumorgado89@gmail.com

Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Departamento de Entomologia, Rio de Janeiro, RJ.;

Márcia Souto Couri - Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Departamento de Entomologia, Rio de Janeiro, RJ.

Viviane Rodrigues de Sousa – Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Departamento de Entomologia, Rio de Janeiro, RJ.

Sheila Patrícia Carvalho Fernandes - Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Departamento de Entomologia, Rio de Janeiro, RJ.

INTRODUÇÃO

A família Tephritidae é composta por 484 gêneros distribuídos mundialmente, 72 na região Neotropical. A asa apresenta quebras subcostal e umeral e como característica marcante da família a veia Subcostal é dobrada apicalmente, em direção a Costal formando um ângulo de 90°. Estas moscas são conhecidas como moscas-da-fruta, por fazerem sua oviposição em frutas e suas larvas apresentarem hábitos fitófagos. Esses comportamentos ocasionam grandes perdas em colheitas de frutas e verduras e portanto, são consideradas importantes pragas agrícolas. As moscas-da-fruta têm uma ampla distribuição no Brasil, sendo encontradas em quase todas as regiões. Aproximadamente 5% das 4.450 espécies de tefritídeos são indutoras de galhas em plantas. Isso faz dela a segunda família mais importante de dípteros indutores de galhas, sendo a primeira Cecidomyiidae. Várias espécies de tefritídeos galhadores têm sido usadas como controle biológico, por esse motivo, têm grande importância econômica. A maioria das espécies de indutores de galhas pertence à subfamília Tephritinae. Alguns gêneros dentro das tribos Myopitini, Cecidocharini, Eutretini, e Tephritini, e o grupo do gênero *Tomoplagia* Coquillett incluem várias espécies de galhadores de plantas da família Asteraceae. A família Asteraceae é o grupo mais numeroso dentro das Angiospermas, compreendendo cerca de 1.100 gêneros e 25.000 espécies. São plantas de aspecto extremamente variado, incluindo principalmente pequenas ervas ou arbustos e raramente árvores. No Brasil, a família compreende aproximadamente 196 gêneros e cerca de 1.900 espécies. O gênero *Eupatorium* L. (Asteraceae) apresenta aproximadamente 600 espécies descritas, a maioria delas nativa da América do Sul, das quais mais de 250 são nativas do Brasil.

OBJETIVOS

O presente estudo teve o objetivo de identificar a espécie de Tephritidae (Diptera) indutora de galha em *Eupatorium punctulatum* DC., em área de restinga no Rio de Janeiro.

MATERIAL E MÉTODOS

As coletas ocorreram no município de Cabo Frio, que juntamente com Arraial do Cabo, Saquarema e Araruama, faz parte do Parque Estadual da Costa do Sol (PECS). Esse parque é uma unidade de conservação e está inserido no Bioma Mata Atlântica. As coletas foram realizadas mensalmente, no período de julho de 2011 a maio de 2012. A área foi investigada à procura de plantas com galhas. Exemplares da planta hospedeira foram vistoriados à procura de galhas. Os ramos férteis foram prensados para a identificação da planta hospedeira e como material testemunho. Ramos com galhas foram retirados com tesoura de poda e transportados em sacos plásticos para o laboratório, sendo acondicionados em potes plásticos, cobertos com organza presa por elástico para criação do galhador. Adultos do inseto foram preservados em álcool 70%, montados, etiquetados e inseridos na coleção entomológica do MNRJ.

RESULTADOS

O galhador foi identificado com base na chave de gêneros de NORRBOM (2010) como *Procecidochores* sp., e a planta atacada pertence à espécie *Eupatorium punctulatum* DC.,

DISCUSSÃO

O gênero *Procecidochores* Hendel apresenta aproximadamente 18 espécies descritas mundialmente, e a maioria das espécies é indutora de galhas ou se alimentam de Asteraceae. O conhecimento sobre as espécies desse gênero na região Neotropical é escasso, não tendo ainda chave de espécies para a essa região. O gênero *Eupatorium* foi descrito por Carl Linnaeus, que o denominou assim em homenagem ao rei Eupator, o primeiro a usar a planta como medicamento contra uma doença hepática (DI STASI, 2002). Algumas espécies desse gênero são amplamente utilizadas na medicina alternativa, e apresentam propriedades medicinais como: diaforético, emético, expetorante, imunestimulante, laxante. Porém não há informações nas bibliografias consultadas sobre o uso das espécies *Eupatorium punctulatum* DC.

CONCLUSÃO

Este foi o primeiro registro do gênero *Procecidochores* para a região de Cabo Frio.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DI STASI LC, HIRUMA-LIMA CA. 2002. Plantas Medicinais na Amazônia e na Mata Atlântica, 2nd ed., Unesp, São Paulo, 604 pp.

KORNEYEV, V. A., ZWÖLFER, H., SEITZ, A. 2005. Phylogenetic Relationships, Ecology and Ecological Genetics of Cecidogenous Tephritidae. Pp: 321-371 in: Anantanarayanan Raman, Carl W. Schaefer, Toni M. Withers (eds). Biology, Ecology, and Evolution of Gall-inducing Arthropods Vol. 1. Science Publishers, Inc. Enfield, NH, USA.

NORRBOM, A. L. 2010. Cap. 68. Tephritidae (Fruit Flies, Moscas de Frutas). Pp: 909-954 in: Brown, B. V. et al. 2010. Manual of Central American Diptera: Volume 2. NRC Research Press, Ottawa, Ontario, Canada.